

Em 2008 os ingressos de Investimento Direto Estrangeiro (IDE) para emergentes e para o Brasil aumentaram em 3,6% e 30,3%, respectivamente. No mesmo período os países desenvolvidos viram seus ingressos de IDE recuarem 32,7%. Essa diferenciação dos fluxos confirma tendência já observada nos últimos anos e aponta para comportamentos diferenciados dos fluxos globais de IDE em 2009.

DIFERENCIAÇÃO DOS FLUXOS DE INVESTIMENTO DIRETO ESTRANGEIRO EM 2008 INDICA TENDÊNCIA PARA 2009

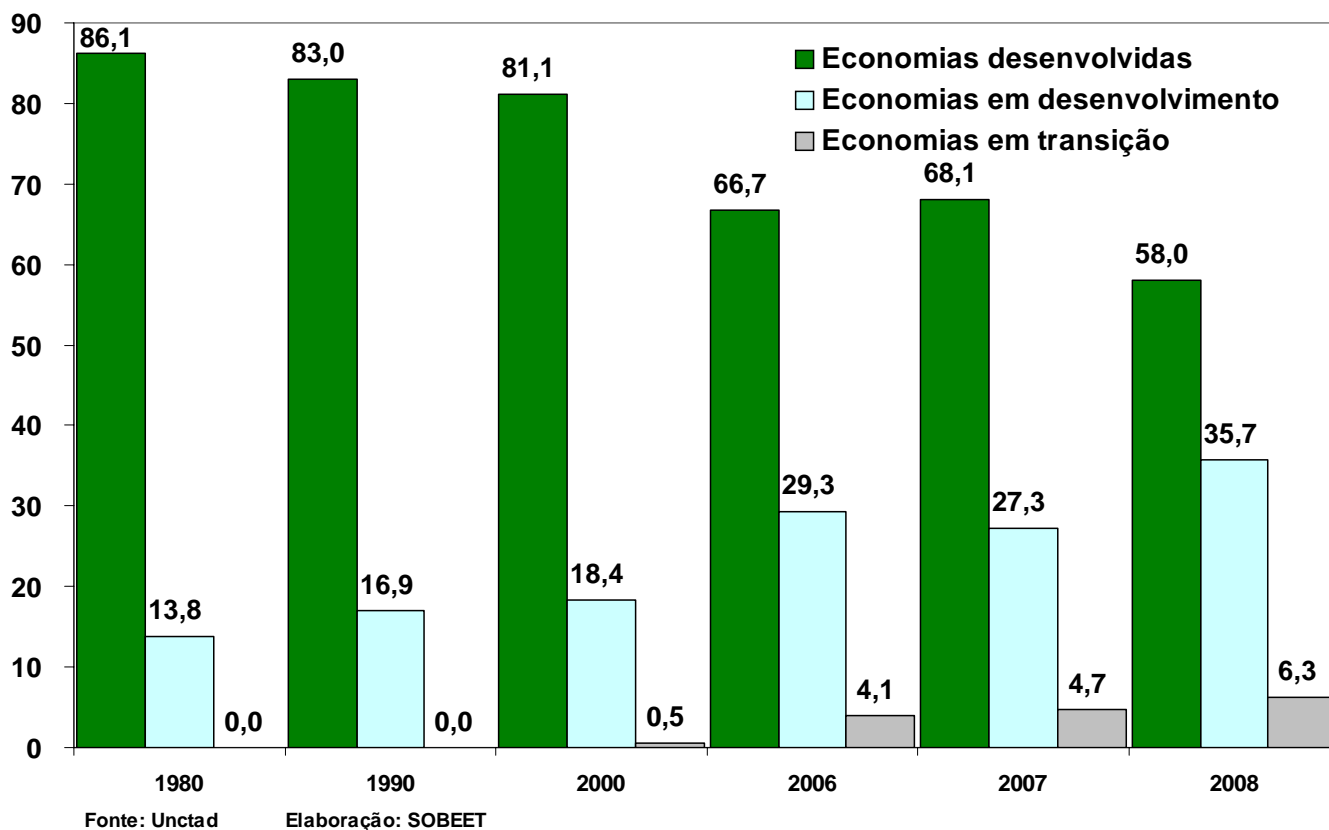
É fato que o ano de 2008 significou um ponto de inflexão nos fluxos globais de Investimento Direto Estrangeiro (IDE) no Mundo. No ano de 2007 estes chegaram a US\$ 1,833 trilhão, nível recorde atingido após um período de 4 anos de crescimento. No ano de 2008, entretanto, segundo estatísticas preliminares da Unctad, os fluxos de IDE caíram em 21%, para US\$ 1,449 trilhão. Essa retração dos fluxos de IDE no ano passado deve-se a pelo menos 2 fatores. Primeiro, à redução da capacidade das empresas transnacionais de investir face ao menor acesso a crédito e a recursos financeiros. Segundo, à queda do dinamismo econômico corrente e das perspectivas de crescimento futuro, em especial de países desenvolvidos.

Interessante observar que essa queda de fluxos de IDE em 2008 não foi observada em todas as economias do Mundo. Pelo contrário. Enquanto países desenvolvidos registraram diminuição de ingressos de IDE de 32,7%, países em desenvolvimento, na média, observaram crescimento de 3,6% na mesma comparação. Essa divergência em detrimento de países desenvolvidos confirma mais uma vez a tendência de desconcentração dos destinos de IDE no Mundo. Como se pode observar na figura 1, no ano de 2000 economias desenvolvidas eram destino de 81,1% dos fluxos globais de investimento direto. No ano de 2008 essa participação foi reduzida para 58,0%. No mesmo período de tempo, a participação das economias em desenvolvimento foi aumentada de 18,4% para 35,7%.

Boletim da SOBEET

Rua Joaquim Floriano, 101 - cj. 905
04534-010 - São Paulo - SP - Brasil
tel/fax: 55 11 3078-9236
e-mail: sobeet@sobeet.org.br
site: www.sobeet.org.br

FLUXOS DE IDE REALIZADOS (% DO IDE MUNDIAL)



A economia brasileira confirma a regra. Dados divulgados pelo Banco Central do Brasil indicam que os ingressos de IDE no país aumentaram no ano de 2008 para o novo recorde de US\$ 45,1 bilhões, superando em 30,3% o recorde anterior, de 2007, de US\$ 34,6 bilhões. Cabe comentar que esse valor é 64% maior que a expectativa mercado de ingressos de IDE na economia brasileira registrada pela pesquisa Focus no início de 2008, de US\$ 27,5 bilhões. Essa superação do recorde dos ingressos de IDE na economia brasileira em 2008 esteve quase que exclusivamente associado aos fluxos de IDE para os setores de extração de minerais metálicos, de petróleo e gás natural, bem como para a agricultura e a pecuária.

Quais as perspectivas os fluxos globais de IDE em 2009? Por meio de métodos estatísticos aplicados à base de dados própria, a Unctad estima que em 2009 haverá retração dos fluxos de IDE na mesma magnitude da observada em 2008. É fato que as economias emergentes, inclusive a brasileira, não estará imune a essa retração. Ocorre que mais uma vez a retração dos fluxos de investimento direto não deverá ser linear para todas as economias. Como já comentado anteriormente, o fato da redução do ritmo de crescimento da atividade econômica mundial corrente estar centralizada nos países desenvolvidos, foco desta crise, deverá acelerar ainda mais essa tendência. Ainda que os fluxos globais de investimento direto se reduzam em 2009, a participação das economias emergentes nestes deverá aumentar ainda mais.

PRESIDENTE e DIRETOR FINANCEIRO: Luis Afonso Lima (Grupo Telefónica)

VICE-PRESIDENTE: Reynaldo Passanezi (BBVA)

DIRETOR: Nicola Tingas

DIRETOR: Fernando de Paula Rocha (JGP Gestão de Recursos)

DIRETOR: Mario Antonio Margarido (Instituto de Economia Agrícola)

DIRETOR: Geraldo Thomaz Rinaldi Jr. (BES Investimento do Brasil)

CONSELHO CONSULTIVO:

PRESIDENTE: Hermann Wever (Siemens Brasil)

André Costa Carvalho; Antônio Corrêa de Lacerda (PUC-SP); **Antonio Prado** (BNDES); **Armando Castelar Pinheiro** (IPEA); **Arno Meyer;** **Carlos Eduardo Carvalho** (PUC-SP); **Carlos Kawall;** **Christian Lohbauer** (ABEF); **Gustavo Franco** (PUC-RJ); **John E. Mein** (Consentes); **Luciano Coutinho** (BNDES); **Marcelo Resende Allain** (Barclays Global Investors); **Maria Helena Zockun** (FIPE-USP); **Maurício Mesquita Moreira** (BNDES); **Octavio de Barros** (Bradesco); **Otaviano Canuto** (BID); **Renato Baumann**(UnB/CEPAL-Brasil); **Ricardo Bielschowsky** (CEPAL-Brasil); **Rolf-Dieter Acker** (BASF); **Rubens Barbosa** (Ex-Embaixador do Brasil em Washington); **Rubens Ricupero** (Ex-Secretário Geral da UNCTAD) ; **Sandra Polónia Rios** (CNI); **Vera Thorstensen** (Missão do Brasil na OMC); **Virene Roxo Matesco** (EPGE/IBRE-FGV-RJ); **Winston Fritsch**.

Assine a Carta da SOBEET

Rua Joaquim Floriano, 101 - conjunto 905 - São Paulo-SP - Brasil - CEP 04534-010
tel/fax: 55 11 3078-9236 - e-mail: sobeet@sobeet.org.br site: www.sobeet.org.br

MANTENEDORES



**ThyssenKrupp Metalúrgica
Campo Limpo**

Uma Empresa ThyssenKrupp Technologies



ThyssenKrupp

PARCERIA

